



Ventoinha de Canudo



Banda de Pifano
Banda de Pifano
Brasília-DF

O QUE É PÍFANO????

Do dicionário:

Pífano: s.m. 1 - Pequena flauta transversal de seis orifícios, de som agudo e timbre penetrante.

2 - Bras. Instrumento rústico, usado ainda hoje, sobretudo em conjuntos musicais populares; flauta:

[Var.: pífaro, pífre, pife (pop.).]



BANDAS DE PÍFANOS e A CULTURA NORDESTINA

Conjunto instrumental de percussão e sopro, dos mais antigos, característicos e importantes da música tradicional brasileira. A BANDA DE PÍFANOS, no Ceará, é chamada de *Cabaçal*; em Alagoas, *Esquentá Mulher*; na Paraíba e em Pernambuco, *Terno ou Zabumba*. Inicialmente, a função dessas orquestras rústicas, com os pífanos de taboca aparentados dos instrumentos de sopro indígenas, era a de tirar esmola para o Divino Espírito Santo e padroeiras das localidades do interior nordestino. Usadas, também, nos desfiles das cavalhadas em diversas festas do interior, invadem casas grandes, capelas sertanejas, juntando moleques atrás delas quando saem nas ruas. Na feição nordestina, a banda de pífanos é uma criação do mestiço brasileiro, que, com sua criatividade e intuição musical, adaptou o instrumental, dando-lhe a forma típica pela qual é conhecida hoje. Os componentes das bandas são, na sua maioria, trabalhadores rurais que se ocupam da agricultura de subsistência. Os integrantes em geral são parentes ou vizinhos que não têm formação musical e tudo o que tocam é de ouvido.



VENTOINHA DE CANUDO

O grupo Ventoinha de Canudo foi formado no ano de 2004 como um bloco de carnaval, cujo nome, “Teu pai pifado é minha tia na banguela” representa bem o espírito de brincadeira e diversão que seus integrantes queriam somar ao carnaval de Brasília. Junto com a idéia de pular o carnaval e se divertir em Brasília o grupo tinha o intuito de valorizar, difundir e inserir permanentemente a cultura das Bandas de Pífanos à cena cultural da cidade. O bloco de carnaval

"Teu Pai Pifado é minha Tia na Banguela" desde sua formação, e durante o decorrer dos anos, vem conquistando vários simpatizantes. Todo carnaval somam-se a banda de pífanos diversos artistas, como palhaços, acrobatas, dançarinos, atores, músicos e mais todos os tipos de foliões.

O grupo é formado por sete músicos, sendo 4 pífanos e 3 percussionistas (uma zabumba, uma caixa e um prato), com roupas e chapéus coloridos. Com músicas alegres e dançantes os integrantes do grupo contagiam e envolvem públicos de todas as idades.

O repertório do grupo abrange uma variedade de estilos e temas representativos da cultura popular brasileira que caracterizam as bandas de pífanos, como cantigas anônimas de tradição oral, baiões, marchas, frevos, xotes, cirandas, além de obras compostas por seus integrantes e músicas de compositores e grupos consagrados de nossa música, como Luiz Gonzaga, Hermeto Pascoal, Banda de Pífanos de Caruaru, Sivuca, dentre outros.

Desde sua formação o grupo vêm se apresentando em diversos movimentos culturais do DF, marcando presença em teatros, feiras, festivais e festas da cidade.

Os integrantes do grupo receberam e ainda recebem influência de todos os ritmos brasileiros. Estudam e pesquisam as músicas regionais do país, com o intuito de aprender, valorizar e ajudar a manter vivo um patrimônio cultural capaz de nos revelar importantes aspectos de nossa identidade sociocultural.

Ao divulgar esse tesouro de conhecimentos musicais, o Ventoinha de Canudo, almeja contribuir com a difusão da cultura brasileira e a formação cultural de Brasília. Indo contra a “pasteurização” promovida por grande parte da mídia. E assim, procurando manter viva a cultura brasileira.